



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 23ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL/RN

Processo: 08445652620178205001

SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **RIVANNIA LOURENCO DE SOUZA**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

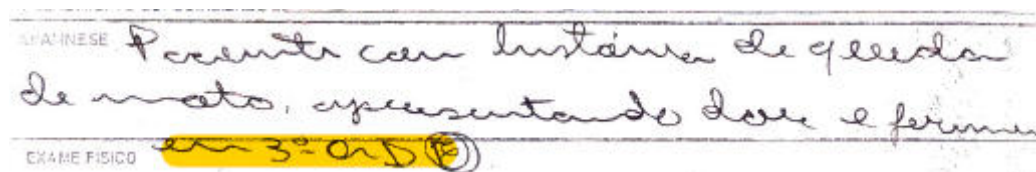
DO LAUDO PERICIAL

Trata-se de caso em que o Autor alega ser vítima de acidente automobilístico, resultando em invalidez permanente.

Diferente do que tentar fazer crer a parte autora, não há nos autos qualquer documento conclusivo para atestar com veemência o nexa causal do sinistro noticiado com a alegada invalidez, haja vista que o ACIDENTE **OCORREU NO ANO DE 2017**, E A AUTORA NÃO ACOSTOU DOCUMENTOS QUE COMPROVASSEM QUE A MESMA ENCONTRAVA-SE EM TRATAMENTO MÉDICO OU ATÉ MESMO LAUDOS MÉDICOS QUE CONFIRMASSEM LESÃO NA MÃO ESQUERDA e LESÕES NO 2º E 4º QUIRODÁCTILOS ESQUERDO.

CUMPRE ESCALRECER, QUE A AUTORA ACOSTOU, O ÚNICO DOCUMENTO MÉDICO, DOCUMENTO ESTE QUE INFORMA QUE A MESMA TEVE UMA FRATURA EXPOSTA NO 3º QUIRODÁCTILO ESQUERDO, NÃO HÁ NENHUM DOCUMENTO QUE ATESTA LESÕES NO 2º E 4º QUIRODÁCTILOS ESQUERDO, E ESTE DOCUMENTO NÃO CONFIRMA A LESÃO NA MÃO ESQUERDA, SENDO ASSIM, NÃO HÁ SEQUER PROVA DA ALEGADA INVALIDEZ PERMANENTE. Vejamos:

DOCUMENTO MÉDICO:



IMPRESSÃO DIAGNÓSTICA *Fratura exposta de parte de*
 EXAMES COMPLEMENTARES: (RADIOLOGIA E IMAGEM) **(F3) 3202 (F3)**

Verifica-se, que o laudo pericial de fls., atestou lesão no Mão Esquerda, ocorre que, no seu laudo pericial o i. Perito informa que o MEMBROSACOMETIDO FOI O **3º QUIRODÁCTILO ESQUERDO e na continuação do seu laudo o mesmo informa diminuição da flexão do 2º e 4º quirodáctilos esquerdo**, e ao concluir o mesmo atesta mão esquerda, ou seja, há uma discordância no próprio laudo pericial, vejamos:

LAUDO PERICIAL:

Descrever o quadro clínico atual informando:

- Qual (quais) região(ões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s)?

FRATURA EXPOSTA DE FALANGE DISTAL DO 3º DEDO DA MÃO ESQUERDA.

- (X) dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)
Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informara as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da Vítima.

DIMINUIÇÃO DA FLEXÃO DO 2º, 3º E 4º DEDOS DA MÃO ESQUERDA (DISTANCIA POLPA-PALMA DE 1,5 CM).

1ª. Lesão

MÃO ESQ. ☐ 10% Residual ☐ 25% Leve ☒ 50% Média ☐ 75% Intensa

2ª. Lesão

CONSTATA-SE, PELA SIMPLES LEITURA DOS DOCUMENTOS ACOSTADOS AOS AUTOS, A PARTE AUTORA NÃO ACOSTOU AOS AUTOS DOCUMENTOS MÉDICOS CAPAZES DE PROVAR LEÕES NO 2º E 4º QUIRODÁCTILS ESQUERDO, OU SEJA, NÃO HÁ NEXO CAUSAL ENTRE O ACIDENTE E A LESÃO INFORMADO PELO PERITO.

Como é de sabença não só é necessário, mas obrigatória, a comprovação do nexo entre a ocorrência do dano e o fato gerador do mesmo.

Salienta-se, que durante o processo administrativo a parte foi submetida a perícia e de acordo com avaliação médica realizada por um médico especializado, e foi concluído que a parte Autora, NÃO teve sequela no 3º quirodáctilo esquerdo.

PARECER REALIZADO COM BASE NA DOCUMENTAÇÃO MÉDICA APRESENTADA PELA VÍTIMA

Data da análise: 11/07/2017

Valoração do IML: 0

Perícia médica: Não

Diagnóstico: FERIMENTO NO 3º DEDO DA MÃO ESQUERDA

Resultados terapêuticos: NÃO INDENIZADO

Sequelas permanentes: SUTURA

Sequelas: Sequela não indenizável

Conforme já informado acima, os documentos médicos acostado pelo autor, foi constato fratura no 3º quirodáctilo esquerdo, e o i. Perito no seu laudo, fundamenta o mesmo na fratura do 3º quirodáctilo esquerdo, mas na conclusão o mesmo graduou mão esquerda, logo HÁ DISCORDÂNCIA, entre o próprio laudo judicial apresentado e laudo médico acostado.

Cumpra esclarecer, que o perito não observou corretamente os parâmetros estabelecidos na tabela anexa da Lei 6.194/74 (alteração pela Lei 11.945/09), a qual estabelece os danos corporais em casos de invalidez, pois o *expert* graduou mão esquerda do autor e na tabela ora mencionada há indenização para perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão, vejamos:

Danos Corporais Previstos na Lei	Total (100%)	Intensa (75%)	Média (50%)	Leve (25%)	Residual (10%)
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão	R\$ 1.350,00	R\$ 1.012,50	R\$ 675,00	R\$ 337,50	R\$ 135,00
Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé					
Perda integral (retirada cirúrgica) do baço					

EM QUE PESE O LAUDO PERICIAL TER APRESENTADO UMA INVALIDEZ PARCIAL INCOMPLETA MODERADA (50%) NA MÃO ESQUERDA, VERIFICAMOS QUE NÃO HÁ DOCUMENTAÇÃO MÉDICA NOS DOCUMENTOS ACOSTADOS QUE COMPROVEM LESÃO NESSE MEMBRO.

ORA V. EXA., COMO PODE I. PERITO ATESTAR UMA INVALIDEZ MODERADA (50%) NA MÃO ESQUERDA E INFORMAR DIMINUIÇÃO DE FLEXÃO DO 2º E 4º QUIRODÁCTILOS ESQUERDO COM PRECISÃO, SE A AUTORA NÃO ACOSTOU DOCUMENTOS MÉDICOS QUE COMPROVASSEM ESSA LESÃO, PARA QUE O MESMO PUDESSE BASEAR-SE OU FAZER ALGUMA COMPARAÇÃO.

Diante do exposto, requer que seja julgada totalmente improcedente a presente demanda nos termos do art. 487, I do CPC., tendo em vista não ter sido cabalmente comprovado o nexo de causalidade entre o suposto acidente automotor e a invalidez constatada pelo i. perito na mão esquerda e as lesões do 2º e 4º quirodáctilos esquerdo.

Caso assim não entenda, requer esclarecimentos do i. Perito, a fim de elucidar a divergência entre os documentos médico e o próprio laudo confeccionado pelo i. perito, sobretudo por não constar nos autos qualquer documentação médica capaz de comprovar o agravamento da lesão na mão esquerda e as lesões do 2º e 4º quirodáctilos esquerdo.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

NATAL, 10 de julho de 2019.

JOÃO BARBOSA
OAB/RN 980-A

ANTONIO MARTINS TEIXEIRA JUNIOR
5432 - OAB/RN